



VENHA O TEU REINO
NOVENA



a
ORAÇÃO
do SENHOR

Dez lições
e uma grande Esperança

Archbishop of York
Stephen Cottrell



VENHA O TEU REINO
NOVENA

Thy Kingdom Come: Novena
(Written by Archbishop of York Stephen Cottrell)
Copyright © 2025 Thy Kingdom Come.
Used with permission. All rights reserved worldwide.

Scripture quotations taken from The Holy Bible, New International Version® NIV®
Copyright © 1973, 1978, 1984, 2011 by Biblica, Inc.
Used with permission. All rights reserved worldwide.

New Revised Standard Version Bible: Anglicized Edition, copyright © 1989, 1995
National Council of the Churches of Christ in the United States of America.
Used by permission. All rights reserved worldwide.

Cover photo: Joris Visser (unsplash.com)
Photography provided by unsplash.com and stock.adobe.com.
Photos used with permission.



VENHA O TEU REINO
NOVENA

a
ORAÇÃO
do SENHOR

Dez lições
e uma grande Esperança

Archbishop of York
Stephen Cottrell

Introdução

Para que serve a oração?

Ao ouvir orações sendo feitas na Igreja, você poderia pensar que a ideia é mudar a mente de Deus. Ou talvez para informar a Deus o que está acontecendo aqui embaixo. Mas isso pode não estar certo.

Pouco antes de ensinar aos seus discípulos a oração que chamamos de *Pai Nosso*, Jesus diz que Deus “*sabe do que vocês precisam, antes mesmo de o pedirem*” (Mateus 6:8).

Nesse caso, “Por que orar?” Ou, reformulando a pergunta: “Para que serve a oração?” Bem, talvez seja para mudar a nossa mente?

A Oração do Senhor é uma educação do desejo. Deus pode saber do que precisamos. Mas nós não sabemos. A oração do Senhor nos ensina “o que desejar” e “como viver”, além do que pedir em oração.

Em uma reunião recente de bispos na Igreja da Inglaterra, fomos abordados através do Zoom por uma jovem ativista climática de Uganda, um dos lugares do mundo onde os efeitos debilitantes da emergência climática são mais sentidos. Ela foi questionada sobre onde encontrava sua visão e determinação.

Ela respondeu falando sobre sua fé cristã, a narrativa de mudança esperançosa que a fé declara e a vida de oração. Em oração, disse ela, “imaginamos um mundo que não podemos ver com nossos olhos.

A oração é para Deus. Nós somos filhos de Deus e oferecemos a Ele nosso louvor e adoração. Reconhecemos a soberania de Deus. Buscamos o caminho de Deus. Descobrimos a visão de Deus. E oramos pelos outros para que eles também possam conhecer isso.

Thy Kingdom Come celebra seu 10º aniversário este ano. Durante dez anos temos orado, “*Venha o Teu Reino*”. Em particular, a cada ano, temos orado por cinco pessoas que conhecemos para que elas possam conhecer Jesus. Este ano, ao continuarmos nesta peregrinação de oração, focamos na oração que Jesus nos ensinou, a oração que nos ensina a orar e a viver, a oração que contém essa esperança incrível: “*Venha o Teu Reino!*”

À medida que conhecemos Jesus e que novas pessoas passam a conhecê-lo, que o reino de Deus possa estar vivo nelas.

The Archbishop of York, Stephen Cottrell



Pray For Five

1

2

3

4

5

Deus é íntimo e santo

Pai nosso que estás nos céus, santificado seja o teu nome...

Mateus 6:9

Jesus nos ensina a chamar Deus de ‘Pai’. Mesmo sabendo que Deus não é nem masculino nem feminino, e mesmo que alguns de nós tenhamos tido relacionamentos difíceis com nossos pais, ou até mesmo relacionamentos abusivos com nossos pais, o que Jesus está nos mostrando é que, embora os relacionamentos humanos possam nos decepcionar, Deus não nos decepciona. Nosso relacionamento com Deus é o relacionamento belo e íntimo que é mais bem compreendido como o relacionamento entre um pai amoroso e um filho querido e amado.

Tudo está no primeiro vocábulo da Oração do Senhor: Pai! Que, por sinal, no aramaico que Jesus falava e no grego em que foi escrito para nós no Novo Testamento, é a primeira palavra. Nossa tradução para o inglês é “Pai Nosso”. Mas uma tradução literal do grego seria “Pai de nós”.

A ordem das palavras não importa realmente,

é claro. Mas a ordenação dos relacionamentos sim. Ao recitarmos a Oração do Senhor, colocamo-nos na boa ordenação desse relacionamento amoroso e íntimo com Deus.

E, porque já dissemos isso tantas vezes, e como acontece com tantas outras coisas na oração, há o perigo de tomarmos as palavras como certas e negligenciarmos o conteúdo radical do que estamos dizendo.

Sim, Deus é o Criador todo-poderoso e Criador de tudo.

Sim, Deus é o justo Juiz que trará todas as coisas à completude e perfeição no final dos tempos.

Sim, Deus é incrível e além de nós, a fonte de tudo, onisciente e todo-poderoso.

No entanto, chamamos Deus de Pai. Ou até mesmo de Papai. Porque uma das palavras que Jesus usa nos evangelhos quando ele ora ao Pai



é a palavra aramaica, Abba (veja Marcos 14:36), o termo terno e afetuoso que uma criança usa, pois agora sabemos que somos filhos de Deus; que o poder de Deus é o poder do amor.

Além de 'Pai', a oração do Senhor também diz que o nome de Deus é santificado. O Deus que nos é revelado em Jesus é ao mesmo tempo o mais íntimo e o mais santo. Precisamos entender ambos: a proximidade de Deus e a

majestade impressionante de Deus.

À medida que oramos pelas cinco pessoas que conhecemos e que desejamos que conheçam Jesus, oremos para que elas possam conhecer a Deus tão intimamente e confiantemente quanto uma criança conhece o pai que a ama e como aquele que é a fonte e o fim de tudo.

Pertencemos uns aos outros

Pai nosso...

Mateus 6:9

Assim como a primeira palavra da Oração do Senhor nos fala sobre nosso relacionamento com Deus, a segunda – ou a primeira em inglês – nos fala sobre nosso relacionamento uns com os outros.

Não é meu Pai ou meu Deus, mas nosso.

Ao dizermos essa oração, declaramos uma profunda pertença uns aos outros. Na verdade, se mudarmos a oração da primeira pessoa do plural para a primeira pessoa do singular, a oração não seria apenas alterada, mas destruída. Ela é a bela oração que é porque é *nossa*, não *minha*.

Eu não estou apenas pedindo pelo meu pão de cada dia. Não estou apenas pedindo para que meus pecados sejam perdoados. Isso seria intoleravelmente egoísta. Eu quero orar pelo que preciso. Eu preciso ser perdoado, mas não devo separar minhas necessidades

das necessidades dos meus irmãos e irmãs. A Oração do Senhor é uma oração para que todos sejam alimentados e para que todos sejam reconciliados com Deus e uns com os outros. Portanto, em uma única palavra, o coração radical da fé cristã é revelado. Em Cristo, as barreiras de separação e distinções de raça, etnia, sexualidade, gênero, classe, casta e parentesco são reconfiguradas no que o Apóstolo Paulo chama de ‘uma nova humanidade’ (veja, por exemplo, Efésios 2:15).

A fé cristã sempre nos desafia a acolher estranhos, a amar uns aos outros, a dismantelar barreiras. Ao dizermos até mesmo essa única palavra da Oração do Senhor, comprometemo-nos a demonstrar na terra a hospitalidade radical de Deus. Isso não é fácil. Amar o próximo inclui amar os inimigos. Não podemos escolher quem está dentro e quem está fora. Todos os que dizem essa oração são meus irmãos e minhas irmãs.



Ao orarmos pelas nossas cinco pessoas hoje, lembremo-nos por um momento de todas as cinco pessoas de todas as outras pessoas que estão orando, “Venha o Teu Reino”, especialmente aquelas em outras partes do mundo, com necessidades e

perspectivas diferentes. Nós somos uma família de Deus. Nós somos uma nova humanidade. Somos irmãos e irmãs em Cristo. Temos uma responsabilidade uns para com os outros.

Deus tem um propósito para nossas vidas e para o mundo

Venha o teu Reino...

Mateus 6:10

O Reino de Deus não é um lugar. Você não pode encontrá-lo em um mapa. Seus limites passam pelos corações humanos. Não é como os reinos do mundo. Não é impulsionado pelo amor ao poder, mas pelo poder do amor.

O mais estranho de tudo, é quase um reino sem rei. Sim, claro, chamamos Jesus de ‘Rei dos Reis’ e ‘Senhor dos Senhores’, e ele é aquele diante de quem todo joelho deve se dobrar. No entanto, ele também é aquele que se inclina para lavar nossos pés (veja João 13:3-5); que se humilha; e que foi obediente até a morte (veja Filipenses 2:6-8); que vem até nós como aquele que serve (veja Lucas 22:27). Então, quando falamos sobre o Reino de Deus e quando oramos, ‘Venha o teu Reino’, estamos nos referindo ao governo de justiça e paz de Deus, para que a liderança de coração servil que vemos em Jesus possa ser a marca da liderança do mundo.

Portanto, Jesus nos ensina sobre o Reino e, em sua própria vida e ministério, mostra-nos como é viver como um filho do Reino de Deus.

Nos tornamos cidadãos do Reino de Deus pela graça gratuita derramada sobre nós em Cristo, por sua morte e ressurreição; mas, como consequência da graça, somos chamados a viver como Jesus também. Assim como Jesus é compassivo, misericordioso, faminto por justiça e de coração servil, nós também devemos ser. É assim que o Reino de Deus vem e como seus limites são estendidos.

O próprio Jesus nos ensinou que devemos receber este Reino como uma criança e que as crianças são as maiores no Reino (veja Marcos 10:14-15).

Orar ‘Venha o Teu Reino’ é pedir ao Espírito Santo que nos faça filhos deste reino. Não



infantis, mas com uma confiança infantil em Deus, pois é esse relacionamento de pai e filho que é a característica definidora do nosso relacionamento com Deus. Portanto, não buscamos nosso próprio caminho ou nosso próprio domínio sobre os outros, mas o de Deus.

Hoje pedimos isso não apenas por nós mesmos, mas por aqueles que amamos, pelos líderes das nações e por todos aqueles que têm responsabilidade sobre os outros ou influência e interferência nos assuntos do mundo; e pelas cinco pessoas que conhecemos que ainda não conhecem Jesus.

A oração não é sobre tentar mudar a mente de Deus – mas o contrário!

Seja feita a tua vontade...

Mateus 6:10

A vontade de Deus é como a nota unificadora tocada em todo o universo, à qual tudo e todos nós e toda a criação devemos nos sintonizar para encontrar a harmonia que almejamos. É misteriosa e bela. Mas quando a ouvimos, é envolvente. E como o maior tesouro ou uma pérola de grande valor, a buscamos (veja Mateus 13:44-45).

Assim como uma orquestra se afinando, a pessoa que toca o primeiro oboé sobe ao palco e toca uma nota à qual todos os outros afinam seus instrumentos, Jesus vem para encarnar e revelar a vontade de Deus, o modo de ser humano de Deus, e a missão de resgate de Deus para o mundo, para nos reconciliar com Deus e uns com os outros.

O que devemos fazer é sintonizar. Fazemos isso ouvindo Jesus e aprendendo com ele. Portanto, quando oramos, embora peçamos coisas a Deus e levemos tudo a Deus (afinal, Deus é nosso Pai amoroso), a oração

é essencialmente sobre o alinhamento de nossas mentes e corações à vontade de Deus.

Raramente sabemos o que é melhor para nós, quanto menos o que é melhor para o mundo.

Deixados à nossa própria sorte, seguimos nosso próprio caminho e construímos nossos próprios reinos.

Acreditamos saber o que é melhor. Portanto, nossas orações muitas vezes soam como se estivéssemos tentando colocar Deus do nosso lado, como se estivéssemos tentando mudar a mente de Deus!

Mas na verdade é o contrário. Deus quer nos mudar. E é através da oração, sintonizando com a vontade de Deus, que pelo Espírito Santo habitando em nós, incorporando a vontade de Deus como a encontramos em Jesus, somos mudados.



Precisamos que nossos corações e mentes estejam sintonizados com a vontade de Deus. Isso não será apenas uma boa notícia para nossas vidas, é a única maneira de encontrar alegria e paz duradouras.

Também é uma boa notícia para um mundo confuso e combativo onde os poderosos e vingativos buscam seus próprios reinos e impõem sua própria vontade. Somente o que vemos e recebemos em Jesus pode nos

salvar. É por isso que oramos, ‘Venha o Teu Reino, seja feita a Tua vontade’.

Assim, oramos para que as pessoas por quem estamos orando hoje possam encontrar e compreender a vontade de Deus, como ela é revelada em Jesus. E então, sintonizem-se. Ou, para ser mais preciso, estejam tão abertos à graça de Deus que Ele as sintonize na frequência do reino.

A terra deve ser como o céu

Seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu...

Mateus 6:10

A primeira parte da Oração do Senhor conclui com uma petição que ecoa a grande visão bíblica de uma nova criação e uma nova humanidade, um novo céu e uma nova terra (veja Apocalipse 21:1-2).

Isso é muitas vezes mal compreendido. A promessa do evangelho não é realmente nós subirmos ao céu, mas o céu descer à terra, ou, como o Livro do Apocalipse descreve, uma nova criação.

Portanto, tudo o que oramos está reunido na frase, 'assim na terra como no céu.'

Que o nome de Deus seja santificado na terra como no céu.

Que o Reino de Deus venha à terra como no céu.

Que a vontade de Deus seja feita na terra como no céu.

A segunda parte da oração mostra-nos o que devemos pedir para nós mesmos como cidadãos do céu.

No meio do famoso Coro Aleluia do grande Oratório de Handel, Messias, o coro interrompe suas frases triunfantes para declarar: 'Os reinos deste mundo passaram a ser de nosso Senhor e do seu Cristo' (Apocalipse 11:15). Isso também, como toda parte do Messias de Handel, é uma citação das escrituras, novamente do Livro do Apocalipse. É uma declaração da grande esperança cristã; um anseio pelo céu que agora entendemos ser uma recriação e uma reorganização de toda a criação de acordo com e guiada pelos propósitos amorosos de Deus. Nesta nova criação, Deus reina para sempre. Não há necessidade de sol ou lua, porque Jesus é a luz. Não há templo, porque em Jesus todos temos acesso a Deus. Adoramos nele e por meio dele (veja Apocalipse 21:22-23). Seus portões nunca se fecham (Apocalipse 22:24).



À medida que oramos “Venha o Teu Reino”, estamos orando para que a terra seja celestial, para que as coisas do céu sejam vistas na terra, e para que as pessoas por quem estamos orando cheguem ao ponto em que também cantem Aleluia e adorem o Rei servo. Tudo porque vislumbram a nova

criação e anseiam que ela seja estabelecida na terra. Também oramos por nós mesmos: que o reino de Deus seja visto em nós; que a luz de Deus brilhe através de nós; que nossas vidas sejam testemunhas de uma terra que é como o céu e sejam sinalizações vivas para Deus.

É assim que suficiente se parece – e por que isso importa

Dá-nos hoje o nosso pão de cada dia...

Mateus 6:11

Demorei muito para entender do que se trata esse primeiro pedido específico da Oração do Senhor. Há um sentido em que isso pode significar o pão da vida eterna. Certamente, assume esse significado quando o dizemos antes de receber a Sagrada Comunhão, como é a tradição na maioria das igrejas. Mas seu significado básico é mais simples. E muito difícil de viver.

Significa “Dá-me o que preciso para hoje e me impeça de querer mais do que minha parte”.

Nesse caso, pode ser a oração mais importante e desafiadora que já fizemos, especialmente em um mundo e em um sistema econômico que nos treina e espera que desejemos mais – não apenas o pão de hoje, mas também o de amanhã.

No ocidente, muitos de nós temos muito mais do que o suficiente. Não parece nos importar se outros passam fome. Ou se todo o planeta

queima porque queremos carne barata todos os dias e morangos no Natal.

Toda a raça humana precisa urgentemente aprender o que significa ‘o suficiente’. Para que o mundo seja alimentado, mas também para que o planeta seja salvo.

Este é o grande e desconfortável desafio dessas palavras. Toda vez que dizemos, ‘Dá-nos hoje o nosso pão de cada dia’, estamos nos comprometendo a habitar o mundo de maneira diferente, reconhecendo nossa necessidade, mas também nossa interdependência com todos os nossos irmãos e irmãs ao redor do mundo - e com a própria terra.

Muitas pessoas no Ocidente se preocupam que não há tantos jovens em nossas igrejas hoje em dia. Será que é tudo muito desafiador, se perguntam?

Eu penso o contrário. Não é desafiador o



suficiente. Os jovens – talvez as cinco pessoas por quem estamos orando – podem ficar mais empolgados com o chamado do evangelho quando veem a clareza e o desafio de seguir Jesus e viver como Jesus, e aceitar o desafio de dizer esta oração e tentar vivê-la.

Pois se pudéssemos dizer essas palavras e significá-las, a vida mudaria.

Então, oramos hoje por aqueles que não têm pão diário e por aqueles que têm muito mais do que o necessário. Ajude-nos a mudar. Pedimos isso por nós mesmos em todos os compromissos que temos, e por aqueles por quem estamos orando para que possam encontrar o desafio radical do evangelho.

Todos nós nos perdemos às vezes

E perdoa-nos os nossos pecados...

Mateus 6:12

A complicada palavra “pecado” é uma atualização da palavra mais antiga “transgressão”. Muitas pessoas e igrejas ainda usam a versão da Oração do Senhor que fala de transgressões em vez de pecados.

Agora, “transgressão” não é uma palavra que usamos muito na conversa cotidiana. Há, no entanto, uma exceção que pode ser bastante útil para entender o que essa petição da Oração do Senhor significa.

“Não pise na grama” e “Transgressores serão processados” ainda são frases que conhecemos.

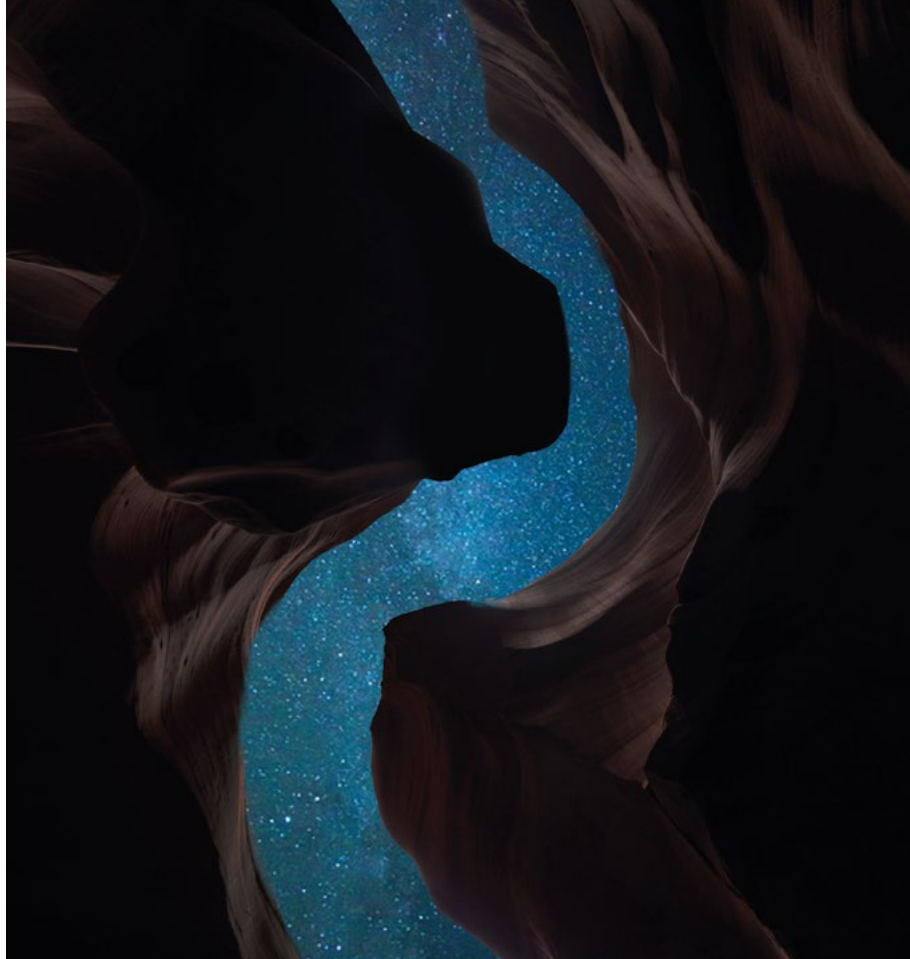
Portanto, transgressão significa ir aonde não se deve ir.

Isso também é uma boa maneira de explicar o pecado. Trata-se de ir na direção errada, estar no lugar errado, encontrar-se onde não deveria estar, estar perdido.

O pecado, portanto, não é apenas o que fazemos ou dizemos errado (embora seja isso!), também pode ser as ideias erradas, odiosas e egoístas que nos dominam e nos levam por caminhos errados e envenenam nosso espírito – mesmo que não ajamos com base nas coisas que estamos pensando.

O pecado é mais profundo e mais perigoso do que apenas fazer coisas ruins. É estar completamente perdido. É transgredir muito além do caminho da bondade e da paz que Deus traça para nós. E quando você está perdido, e o lugar onde você está perdido é escuro, perigoso e amedrontador, o que você realmente precisa é de alguém para guiá-lo de volta para casa, alguém que possa iluminar o caminho na direção certa.

Toda a fé cristã é sobre o grande amor de Deus por nós em Jesus Cristo, que vem para um povo – nós!! – que está andando na escuridão e indo na direção errada, e



brilhando uma grande luz. Sua morte na cruz, ao assumir as consequências de todas as nossas transgressões, é a derrota do pecado, da morte e da escuridão.

Como o ladrão que clamou a Jesus na cruz: 'Jesus, lembra-te de mim' (Lucas 23:42), a Oração do Senhor nos ensina a fazer o mesmo: 'Perdoai-nos os nossos pecados. Ajude-nos a encontrar o caminho certo. Mostre-nos em Jesus o caminho que leva à vida. Ajude-nos a seguir'.

Nosso arrependimento é a resposta certa ao

incrível perdão de Deus. Andamos no caminho dele com um coração humilde e agradecido.

Então, oramos por corações penitentes; e porque sabemos que é a falta teimosa de penitência e o endurecimento do coração que muitas vezes impede de conhecer e receber Cristo, oramos para que aqueles por quem estamos orando sejam capazes de parar e ver para onde suas vidas estão indo na direção errada, se virar e buscar o caminho de Cristo.

Nós damos do excedente do que que recebemos

... assim como nós perdoamos os que nos têm ofendido.

Mateus 6:12

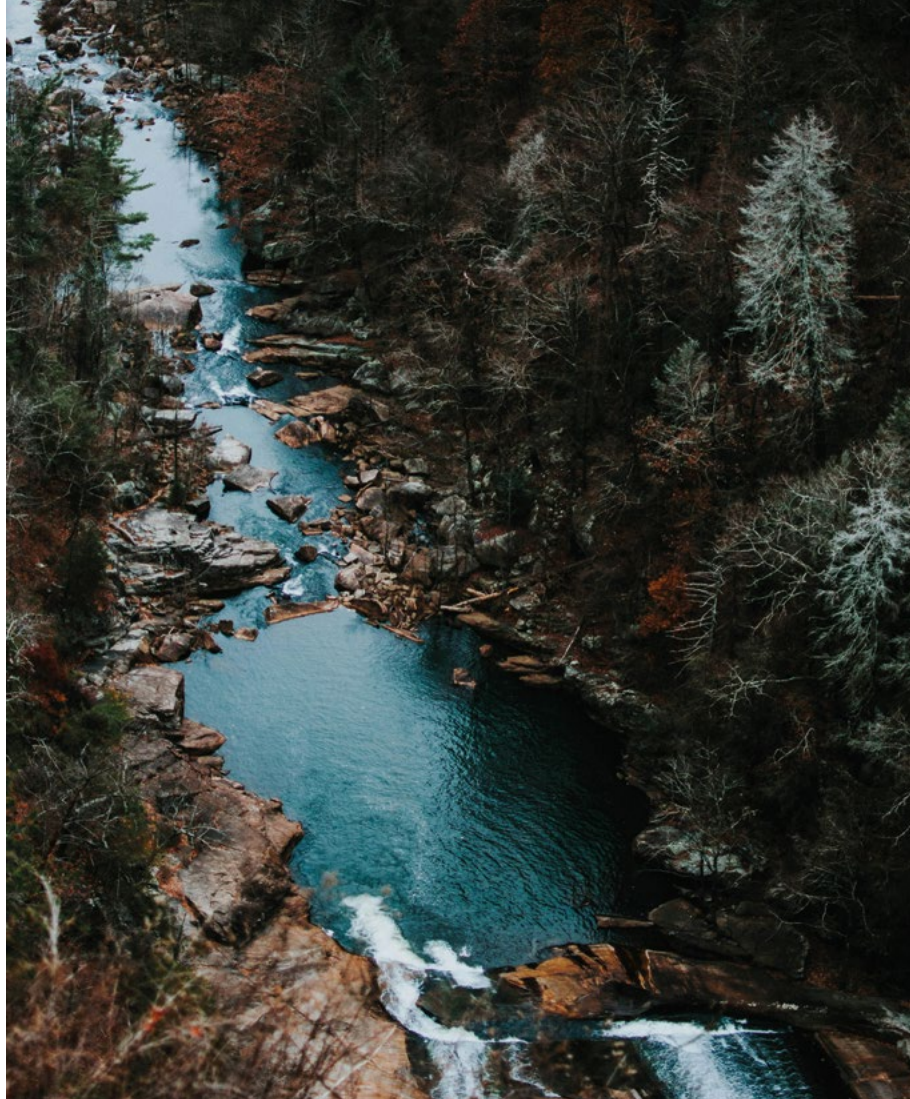
Bem-aventurados os misericordiosos', disse Jesus, 'eles receberão misericórdia'. (Mateus 5:7) Ao que podemos também acrescentar: 'Bem-aventurados os que recebem misericórdia, eles serão misericordiosos com os outros', pois esta é a única petição na Oração do Senhor que vem com uma condição anexada: 'Perdoa-nos os nossos pecados, assim como nós perdoamos os que nos têm ofendido'.

Isso é difícil. Gostamos da ideia de nossos pecados serem apagados. Somos menos inclinados a oferecer essa misericórdia aos outros. E de qualquer forma, isso significa que a vítima deve perdoar seu opressor ou abusador? E se essas pessoas não mostrarem nenhum sinal de arrependimento? Não tenho certeza se eu conseguiria fazer isso, e parece baratear o perdão ao dá-lo a aqueles que não mostram penitência.

por nós, fazendo paz com Deus 'enquanto ainda éramos pecadores'. (veja Romanos 5:2), isto é, quando éramos impenitentes; quando nem sabíamos sobre a graça e a bondade de Deus, muito menos as buscávamos. Portanto, continua sendo verdade que, em Jesus, a toda pessoa é oferecida o dom libertador do perdão e talvez nossa melhor e mais honesta resposta ao desafio dessa petição da Oração do Senhor seja garantir que estamos prontos para oferecer perdão e prontos para buscar maneiras de verdade e reconciliação para que possa haver honestidade, compreensão e penitência. Dessa forma, estamos prontos e aptos a dar aos outros a misericórdia que sabemos que precisamos e que recebemos com tanta gratidão. Não há outra maneira de romper o ciclo de retribuição e vingança que alimenta os conflitos e conquistas do mundo, endurecendo as pessoas umas contra as outras e criando apenas mais miséria e violência.

No entanto, Paulo nos lembra que Jesus morreu

Portanto, não podemos pedir perdão sem



também orar pela graça de perdoar. ‘Quantas vezes?’ Pedro perguntou a Jesus. ‘Até sete?’ ‘Não’ disse Jesus, ‘setenta vezes sete’ (veja Mateus 18:21-22).

Então, continue pedindo perdão.

Continue estando pronto para dar esse perdão aos outros.

Deus generoso e perdoador, limpe nossos corações e perdoe nossos pecados e nos torne prontos para perdoar os outros. Oramos especialmente para que mais pessoas venham a Te conhecer e recebam o Teu dom do perdão, especialmente as cinco pessoas por quem estamos orando no momento.

Deus está sempre conosco

E não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do mal...

Mateus 6:12

Quanto mais nos aprofundamos nesta oração, mais desafiadora a descobrimos ser, mais difícil se torna viver a vida que Deus nos mostra, e mais fácil se torna desviar e viver a vida apenas para nós mesmos. É por isso que a Oração do Senhor termina, 'E não nos deixes cair em tentação' – ou em algumas versões, 'Salva-nos do tempo de provação' – 'Mas livra-nos do mal'.

'O Senhor é meu pastor; nada me faltará', começa o Salmo 23, outro texto muito famoso e belo. 'Ainda que eu ande pelo vale da sombra da morte, não temerei mal nenhum; porque tu estás comigo; o teu bordão e o teu cajado me consolam' (Salmo 23:4).

Quando oramos, como devemos orar todos os dias, 'Não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do mal', estamos reivindicando a proteção de Deus, que é nosso pastor e que caminha conosco e está ao nosso lado em todas as armadilhas e tentações da vida.

No entanto, como Deus nunca nos levaria à tentação (isso é algo que todos os outros fazem!), algumas pessoas comentaram que é uma coisa estranha de se pedir. Mas talvez a maior tentação de todas seja imaginar que não precisamos de Deus, que podemos nos virar sozinhos, acabando por confiar em nós mesmos e até parando de acreditar em Deus e acreditando em nós mesmos.

Ah, mas este é o caminho que leva a todos os tipos de males. Em vez disso, a Oração do Senhor nos convida continuamente a ser implacavelmente e escrupulosamente honestos diante de Deus. Então, realmente significa, Senhor, ajuda-me quando estou tentado. Porque isso será frequente.

Existem muitas outras maneiras de viver sua vida. Existem muitos outros caminhos a seguir. Nessas palavras finais da Oração do Senhor, estamos pedindo a Deus que nos conduza no caminho que leva à vida e estamos orando e



usando as palavras de Jesus que nos disse que ele próprio é o caminho (veja João 14:6).

Amoroso Deus, em meio a todas as armadilhas e tentações da vida, conduza-me no caminho da vida eterna, salve-me do

mal, e quando eu me desviar do caminho, encontre-me e me leve de volta para casa. Oh Bom Pastor, proteja-me. E não apenas a mim, mas a todos que eu amo, e aqueles por quem eu oro hoje.

Deus nos chama para estarmos juntos

Porque dele, e por ele, e para ele são todas as coisas; glória, pois, a ele eternamente. Amém.

Romanos 11:36

Quando dizemos a Oração do Senhor, quase sempre terminamos com a fórmula: “Pois teu é o Reino, o poder e a glória, para sempre, Amém.”

Essas palavras, embora não estejam na versão da Oração do Senhor que Jesus ensina a seus discípulos, refletem uma tradição bíblica que reconhece o poder e a glória de Deus. Elas são inspiradas por várias passagens das Escrituras, como a carta de Paulo aos Romanos, e sempre terminam com a palavra ‘Amém’, reafirmando nossa submissão e reverência a Deus.

Dizer “Amém” no final de uma oração é uma afirmação poderosa de concordância e compromisso. Mas, como você mencionou, isso também pode ser um desafio. Realmente estamos permitindo que essa oração molde nossas vidas? Concordamos genuinamente, ou apenas dizemos “Amém” sem a intenção de mudar nossa maneira de viver conforme essa

oração nos orienta?

Refletir sobre isso é essencial para garantir que nossas ações estejam alinhadas com nossas palavras e que estamos vivendo de acordo com os princípios que professamos.

Por essa razão, eu disse em outro lugar que talvez a Oração do Senhor devesse vir com um aviso de saúde: Tenha cuidado ao dizer essa oração, a menos que você esteja preparado para mudar.

Quando eu digo ‘Amém’, estou dizendo, concordo que tenho responsabilidades para com o meu próximo. Concordo que preciso buscar o Reino de Deus e a vontade de Deus, e não a minha própria. Concordo que preciso parar de querer mais o tempo todo. Concordo que sou um pecador que precisa da graça de Deus, e que devo estar pronto para oferecer essa graça e perdão aos outros. Concordo em



deixar de lado meu desejo de poder e minha busca pela glória, e seguir humildemente o caminho de Jesus em vez disso. Ele me ensina essas palavras para que eu possa saber como orar e como viver.

Querido Deus, ensina-me a orar. Ajuda-me a viver em paz contigo e com meu próximo

e a conhecer tua vontade para minha vida. Abre meus lábios para que eu possa declarar teu louvor. Esteja com aqueles que eu amo, especialmente com as pessoas por quem estou orando hoje, para que também possam te conhecer. Ajuda-me a dizer Amém e realmente significá-lo.

Venha, Espírito Santo

Hoje é a grande festa de Pentecostes, o festival do Espírito Santo.

‘Todos os que são guiados pelo Espírito Santo são filhos de Deus’, diz São Paulo (Romanos 8:14). Recebemos um espírito de adoção. Portanto, quando clamamos ‘Abba, Pai’, é o próprio Espírito testificando com o nosso espírito que somos filhos de Deus’ (Romanos 8:15b-16).

Paulo continua: ‘O Espírito Santo nos ajuda em nossa fraqueza’ (Romanos 8:26). E nos momentos em que não sabemos como orar, o mesmo Espírito ‘intercede por nós com gemidos inexprimíveis’ (Romanos 8:26).

Isso é realmente incrível e libertador.

Deus é nosso Pai. Criados em uma maravilhosa diversidade dada por Deus, com todas as nossas línguas e culturas, todos somos filhos de Deus.

O Espírito ora dentro de nós, especialmente quando encontramos dificuldades para orar, e a primeira palavra que o Espírito nos dá é a

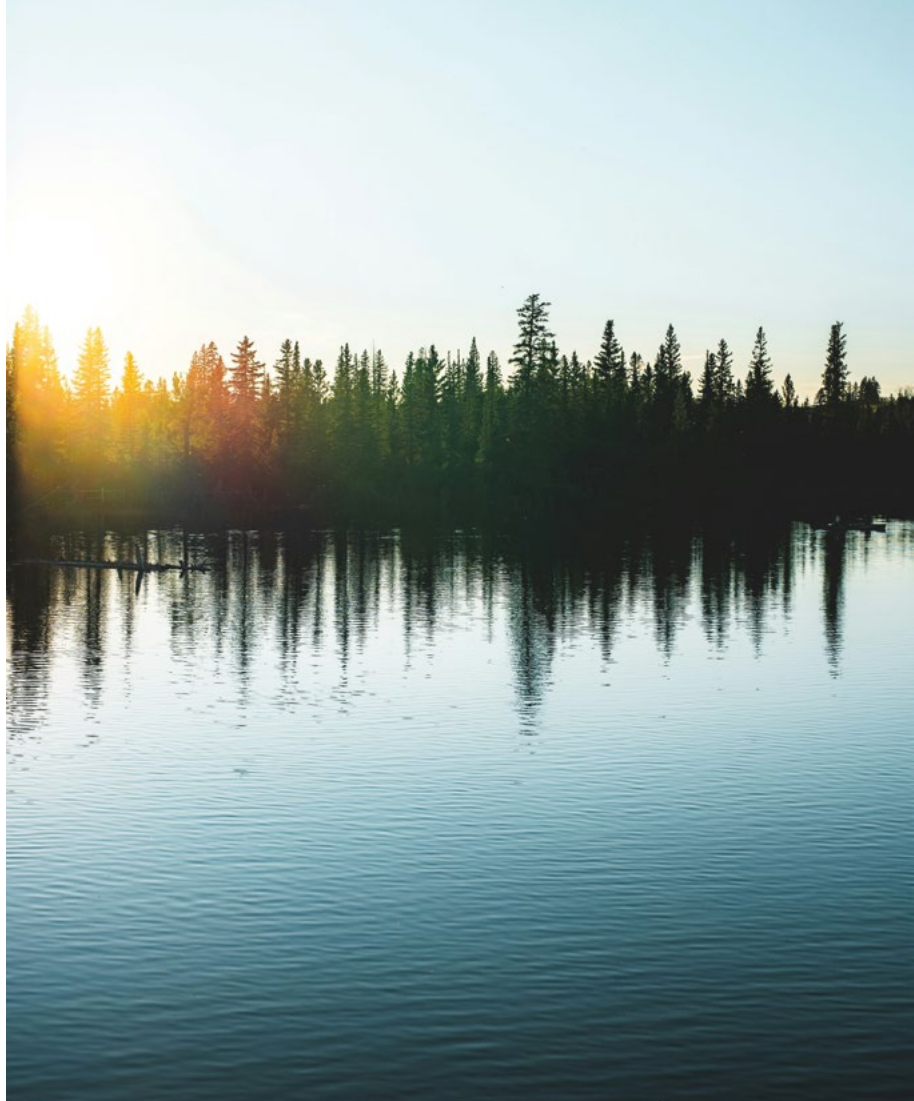
palavra inicial da Oração do Senhor!

Então, neste grande dia de festa do Espírito Santo, e ao terminarmos nossa jornada pela Oração do Senhor, lembramos humildemente que a oração é sempre obra do Espírito Santo dentro de nós.

O Espírito Santo guia e orienta, abre corações e mentes, e capacita toda a igreja a falar as diversas línguas do mundo, para que todos, em todos os lugares, contextos e culturas, possam ouvir o evangelho da paz.

Por isso, é tão bonito adorar com pessoas de outras línguas e culturas. Quando dizemos a Oração do Senhor juntos, todos a dizemos em nossa língua materna. É um pequeno gosto de Pentecostes. Estamos dizendo a mesma coisa, mas estamos dizendo nas línguas do nosso coração. Vozes diferentes se tornam uma.

Essa é uma grande verdade do evangelho: todos que dizem essa oração são meus irmãos e irmãs. E aqueles que ainda não conhecem essa oração, as pessoas por



quem temos orado durante esta Novena de oração por “Venha o teu Reino”, oramos fervorosamente para que venham a conhecer Jesus e façam das palavras dele suas próprias.

Oramos assim porque sabemos que é o melhor para as pessoas que amamos. Mas também sabemos que é bom para o mundo. O Espírito Santo está sempre expandindo os

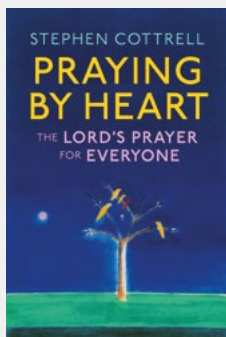
limites do Reino, trazendo pessoas para Jesus e traduzindo a linguagem do evangelho para as línguas e culturas do mundo, para que todos possam crer, e para que a igreja e o mundo sejam um só.

**Ó Vem, Espírito Santo, fala e ora em mim.
Usa-me para a construção do Reino de Deus no mundo.**

Posfácio

A Oração do Senhor é a oração mais conhecida e mais dita no mundo, mas talvez a menos compreendida. Nós a dizemos, mas será que realmente a entendemos?

Se você gostou de explorar a Oração do Senhor nos últimos dez dias, escrevi dois outros livros que podem ser úteis:



Rezando de Coração, a Oração do Senhor para Todos

é um livro para adultos e contém material de estudo para pequenos grupos.



A Oração do Senhor, Um Guia para Iniciantes

é um livro ilustrado para crianças e famílias, explicando o significado da Oração do Senhor de maneira amigável e acessível.



thykingdomcome.global